

RELAÇÃO DO HIPERTIREOIDISMO COM O AUMENTO DO RISCO DE INFARTOS

Maria Vitória Santos Marinho - Faculdade de Ciências da Saúde (FCS), Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT); maria.smarinho@ufnt.edu.br

Alexandre Veinel Zanella - Faculdade de Ciências da Saúde (FCS), Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT); alexandrevzll@gmail.com

Ana Karolliny Matias Nascimento - Faculdade de Ciências da Saúde (FCS), Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT); matias.ana@mail.uft.edu.br

Bruna Beatriz Borba Mundim - Faculdade de Ciências da Saúde (FCS), Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT); bruna.mundim@mail.uft.edu.br

Juan Berthier Lima Pitombeira - Faculdade de Ciências da Saúde (FCS), Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT); berthierlima@gmail.com

Orientadora: Clarissa Amorim Silva de Cordova - Faculdade de Ciências da Saúde (FCS), Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT); clarissa.cordova@ufnt.edu.br

INTRODUÇÃO: O infarto do miocárdio, também conhecido como ataque cardíaco, se configura como uma das principais causas de morte no mundo. Essa grave condição resulta da obstrução ou vasoconstrição das artérias coronárias que são responsáveis por irrigar os músculos cardíacos com sangue rico em oxigênio. Tal adversidade, muitas vezes, está intimamente ligada a quadros de hipertireoidismo, uma disfunção da glândula tireoide que provoca a produção excessiva de hormônios tireoidianos. Ademais, alguns pesquisadores consideram que outros fatores, como o tabagismo, inatividade e obesidade podem agravar os efeitos do hipertireoidismo relacionados a doenças cardiovasculares. **OBJETIVOS:** Elucidar a influência do hipertireoidismo no desenvolvimento de infarto do miocárdio e explorar outros elementos que podem agravar essa condição. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com pesquisa bibliográfica, nas bases de dados PUBMED e BVS, utilizando os descritores “Hyperthyroidism” e “Myocardial Infarction” articulados pelo operador booleano “AND”. Encontrou-se inicialmente um total de 738 artigos, os quais foram analisados a partir dos critérios de elegibilidade: artigos com ensaios clínicos realizados com humanos, nacionais e internacionais, publicados nos últimos 5 anos e

relacionados ao tema. Os critérios de exclusão foram: artigos incompletos e/ou artigos duplicados. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 5 artigos. **RESULTADOS:** Os estudos identificaram que pacientes com espasmos da artéria coronária, que leva ao infarto do miocárdio, possuem como principais agravantes o hipertireoidismo e o tabagismo. Encontra-se, ainda, que pacientes com mais de 45 anos e usuários de cocaína possuem maiores chances de desenvolver infarto do miocárdio. Além disso, o hipertireoidismo também está relacionado com anomalias de coagulação, espessamento do ventrículo esquerdo, e aumento do débito cardíaco, que é 50-300% maior do que em indivíduos normais. **CONCLUSÃO:** O hipertireoidismo exerce influência negativa sobre o sistema cardiovascular, apresentando-se como grande agravante para casos de infarto do miocárdio. Ademais, percebe-se que outros fatores - idade, obesidade, pressão arterial, tabagismo, hiperglicemia - embora não relacionados diretamente com o hipertireoidismo, podem afetar a hemodinâmica do miocárdio.

Palavras-chave: Hipertireoidismo, Infarto do miocárdio, Tireoide

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

KIM, H. J. et al. Incidence and Mortality of Myocardial Infarction and Stroke in Patients with Hyperthyroidism: A Nationwide Cohort Study in Korea. **Thyroid : official journal of the American Thyroid Association**, v. 30, n. 7, p. 955–965, 1 jul. 2020.

KUCH, M. et al. Myocardial infarction caused by Graves' disease. **Endokrynologia Polska**, v. 72, n. 2, p. 185–186, 2 fev. 2021.

LI, C. et al. A silent myocardial infarction with normal coronary arteries associated with Graves' disease. **Heart & Lung: the journal of critical care**, v. 48, n. 4, p. 347–350, 1 jul. 2019.

LILLEVANG-JOHANSEN, M. et al. Duration of Hyperthyroidism and Lack of Sufficient Treatment Are Associated with Increased Cardiovascular Risk. **Thyroid: official journal of the American Thyroid Association**, v. 29, n. 3, p. 332–340, 1 mar. 2019.

RASOOL, R. et al. A Role of Thyroid Hormones in Acute Myocardial Infarction: An Update. **Current Cardiology Reviews**, v. 19, n. 1, p. 45–53, 3 jun. 2023.